COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA - CI

20.09.2023

* * *

- Abre a reunião o Sr. Luiz Fernando.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Havendo número regimental, declaro aberta a 1ª Reunião Ordinária da Comissão de Infraestrutura da 1ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura. Corrigindo, acho que essa aqui é a segunda ou terceira, isso é uma falha aqui. Corrigindo, é a 2ª Reunião Ordinária da Comissão de Infraestrutura da 1ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura.

Solicito à equipe da Rede Alesp que inicie a transmissão da reunião. Queria registrar aqui a presença da deputada Carla Morando, da deputada Thainara Faria, do deputado Rui Alves, do deputado Rogério Santos e do deputado Lucas Bovi, além do presidente que vos fala. Eu solicito à secretária a leitura da Ata da reunião anterior.

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Sr. Presidente, peço dispensa da leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Os deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. (Pausa.) Aprovado. Vamos à pauta. O Item 1 da pauta, PL 106, de 2018, de autoria do ex-deputado Luiz Carlos Gondim, dispõe sobre a concessão do fornecimento gratuito de água e coleta de esgoto prestados pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, a Sabesp, a todas as organizações sociais e entidades, religiosas ou não, que exerçam uma atividade filantrópica, assistencial ou beneficente, e que estejam registradas na Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado.

A relatora desse projeto foi a deputada Letícia Aguiar, que deu o voto contrário. Em discussão o voto da deputada Letícia Aguiar. Em votação. Aqueles deputados e deputadas que concordarem com o voto contrário da deputada Letícia Aguiar, permaneçam como estão. (Pausa.) Está aprovado e, portanto, rejeitado o projeto.

O Item 2 da pauta é o projeto de lei do deputado Paulo Fiorilo, n° 303, de 2021, do deputado Paulo Fiorilo e outros.

O SR. LUCAS BOVE - PL - Pela ordem, Sr. Presidente. (Vozes sobrepostas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Pois não?

O SR. LUCAS BOVE - PL - Só para adiantar os trabalhos, eu estou substituindo aqui o deputado Marcos Damasio. Desculpe-me, não conheço a dinâmica que o senhor imprime aqui. Eu gostaria de pedir vista, já de antemão, dos itens dois, três, seis, sete, oito e nove.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Espere aí, só um minuto. Dois?

O SR. LUCAS BOVE - PL - Dois.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Três?

O SR. LUCAS BOVE - PL - Não, o três não, o seis.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Dois, seis?

O SR. LUCAS BOVE - PL - Sete, oito e nove.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Sete, oito.

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - E nove. Pois não?

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Peço vista conjunta.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Vista conjunta concedida à deputada Thainara Faria. Alguém mais quer pedir vista de qualquer outro projeto?

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Eu gostaria de pedir vista também. Só um minuto... Do Item 10 e do item 11.

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Pois não?

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Também gostaria de pedir vista conjunta com a deputada Carla Morando.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Pois não. (Pausa.) Perfeito, alguém mais quer vista?

O SR. RUI ALVES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Pois não?

O SR. RUI ALVES - REPUBLICANOS - Também quero vista dos itens cinco, seis, sete, oito, dez e onze.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Cinco, seis, sete, oito, dez e 11, são vistas conjuntas também. Perfeito. Bom, em relação...

A SRA. - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - São diferentes as pautas, as suas estão diferentes

A SRA. - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Verdade.

A SRA. - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Gente, eu acho que a minha pauta está incorreta. A deles está correta.

A SRA. - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - A pauta de vocês, quantos itens tem?

O SR. RUI ALVES - REPUBLICANOS - Onze.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Onze itens. Mas eu acho que tem deputado que tem mais pauta do que os onze.

O SR. - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - A sua pauta está errada, eu acho que a da deputada Carla Morando e a sua. Tem onze ou treze?

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Eu tenho treze.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - A sua está errada também, porque foi retificada...

O SR. - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - A pauta que me foi entregue aqui está errada.

O SR. - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Os itens 6 e 7 para o qual pediram vistas foram retirados. Quem tem uma pauta com 13 itens, os itens 6 e 7 foram retirados de pauta.

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Ok, presidente. Os dois ofícios também...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Eu acho que é melhor, então, falar o número do requerimento, para poder...

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - O requerimento que foi tirado de pauta é o nº 663 e o nº 672. Eu acho que na pauta da senhora nem consta, não é?

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Não.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Mas na sua e na da Thainara, consta.

A SRA. THAINARA FARIA - PT - São os dois itens, seis e sete.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Esses dois itens foram retirados de pauta. Então, com os itens 6 e 7, o que acontece?

O SR. RUI ALVES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente. Eu quero fazer só...

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Para quem pediu vista da pauta 10 e 11, elas não cabem, porque serão as oitivas e a indicação.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Eu gostaria de pedir vista sobre isso, porque não tomei conhecimento, não fui comunicada e não participei de nenhuma decisão de escolha.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Não cabe vista, deputada. Não cabe vista. (Vozes sobrepostas.)

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Então, mas como foi feita essa escolha? Já que está sendo indicado o nome, não tenho nada contra nenhum dos dois nomes que

estão sendo indicados, mas isso não pode acontecer dessa forma. Eu preciso também ser consultada, poque eu sou membro efetivo inclusive desta comissão, e isso não aconteceu.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Deputada...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Então, é por esse motivo o meu questionamento, e eu gostaria de saber quando foi feita essa reunião, quando foi falado sobre isso e de onde vocês tiraram esse nome, já que a liderança do Governo diz que isso foi um consenso da nossa comissão, e eu não falto a nenhuma comissão. Então, eu não participei, eu acho que alguma coisa aqui está errada. Por esse motivo, eu gostaria de saber como isso foi deliberado, e não foi dentro desta comissão. (Vozes sobrepostas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - É o direito da senhora, porém não cabe vista... (Vozes sobrepostas.)

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Ok, eu gostaria de fazer esse questionamento: como foi feita essa discussão? Porque não foi feita na nossa comissão. Então, por não ter sido feita essa discussão na nossa comissão e eu não ter recebido nenhum tipo de comunicado, independente de poder ou não pedir vista, eu acho que cabe uma representação.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - É um direito de Vossa Excelência.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Para entender o porquê isso aconteceu e quem foi que decidiu. Ponto. Então, esse é o meu questionamento.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Está registrado nos Anais da Casa. (Vozes sobrepostas.)

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Então, se o senhor puder me dar um minutinho, eu gostaria que o senhor entendesse que eu sou membro efetivo da comissão e gostaria de ser convidada a participar de alguma comissão extraordinária que eu não

tenha conhecimento, se é esse o caso. Enfim, que o senhor me respeite. É só isso que eu estou pedindo.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Olhe, deputada, eu acho que todos estamos impressionados com essa posição. Em momento algum alguém faltou com respeito com Vossa Excelência.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Feito de não saber o que está acontecendo na comissão da qual eu sou membro. (Vozes sobrepostas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Quero dizer à senhora que a senhora, como deputada da bancada aliada ao Exmo. Sr. Governador, tem que reclamar com ele sobre o porquê de ele não ter cientificado a senhora aos indicados no item 11 como membros desse conselho. (Vozes sobrepostas.)

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Espere aí.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - A senhora pediu vista dos itens 10 e 11.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Com os membros da oitiva eu não tenho nenhum problema, porque são indicações do governo. O que na verdade foi passado é que o deputado Rui seria o indicado dos itens dez e onze. Não é contra ele, ele sabe disso. (Vozes sobrepostas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Item 10, deputada. (Vozes sobrepostas.)

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Então, perdoe-me, mas no item 10 eu gostaria de fazer o pedido de vista.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Não existe essa possibilidade, deputada.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - E onde foi discutido?

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Isso foi um acordo entre o vosso líder, o deputado Xerife do Consumidor.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Bom, ele me disse que não estava sabendo.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Então, a senhora precisa...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Ele disse que foi um nome que saiu da nossa comissão e que foi discutido aqui na nossa comissão.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Olhe, a senhora pode perguntar ao deputado Rui, que acabou de checar com o líder do Governo.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Ele acabou de me ligar também.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Eu não entendo. Olhe, é uma questão do governo. (Vozes sobrepostas.)

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Então, as conversas estão diferentes, entre o Xerife comigo e o senhor com ele. (Vozes sobrepostas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Exato, mas é um problema interno da base do governo. (Vozes sobrepostas.)

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Mas eu só quero entender, não foi combinado nada aqui. (Vozes sobrepostas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Não. Nós chegamos a nos sentar para reunir aqui, para discutir?

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Não que eu saiba.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Em momento algum nós nos sentamos, deputada.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Só isso que eu gostaria de saber.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - É isso. Agora, só para dizer à senhora que...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Porque, pelo que o Xerife me falou, isso foi um consenso da comissão. Por esse motivo, o meu questionamento. Se ele não falou da maneira correta, então eu peço desculpas, porque foi o que ele me passou. Então, eu falei: "Bom, então fizeram uma comissão em que eu não estava presente, mas eu não falto a comissão." Por esse motivo, o meu questionamento.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Deputada, todas as comissões... A senhora é deputada em segundo mandato, a senhora conhece muito bem a Casa e sabe que esta Casa é uma Casa que se senta e dialoga com o governo e com os partidos para a composição, não só das comissões. Por exemplo: eu sou deputado do Partido dos Trabalhadores, presido esta comissão por um acordo.

A gente nunca se sentou em uma reunião, "Vamos sentar todo mundo e tal". A senhora conhece o procedimento e por isso é que a gente sequer deu satisfação à senhora.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Tem as pessoas que têm interesse e, normalmente, isso é discutido.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Elas articulam com o governo, elas têm que se articular. (Vozes sobrepostas.)

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Isso também é discutido, mas esse item não entrou em nenhum momento na pauta para a gente poder...

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Discutir? Não. (Vozes sobrepostas.)

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Buscar esse tipo de acordo.

O SR. RUI ALVES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Pois não, deputado.

O SR. RUI ALVES - REPUBLICANOS - Eu quero manter vista só do Item nº 5, está bem?

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Só do Item nº 5. Para os itens 6 e 7 não cabem vistas. Eu queria, então, só retomar os pedidos de vista. Existem pedidos de vista dos itens 2, 3 e 5.

A SRA. - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - A do três o senhor retirou?

A SRA. - (Inaudível.)

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - A do três ele retirou.

O SR. LUCAS BOVE - PL - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - O três não, então perdão. O do Item 5 está mantido. Os dos itens, na verdade, seis e sete não existem, para aqueles que tem. O Item 8 tem pedidos de vista para ele?

A SRA. - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - O Item 6 tem pedidos de vista?

O SR. - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Estão mantidos os do Item 6. Os do Item 7 estão mantidos?

O SR. LUCAS BOVE - PL - Sim, presidente. De seis a nove da lista atualizada.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Perfeito, de seis a nove da lista atualizada. (Vozes sobrepostas.)

O SR. LUCAS BOVE - PL - A lista de 11 itens, por gentileza. (Vozes sobrepostas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - E são esses os itens, não são?

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Isso mesmo, presidente. Quero reforçar o pedido de vista conjunta em todos os (Inaudível.).

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Perfeito, está concedido.

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Pois não?

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - Uma consulta sobre essa questão que a deputada Carla Morando está trazendo, esse ofício nº 25.662 tem um prazo para nós definirmos?

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Tem, o prazo é hoje. Na verdade, o que acontece? O governo é um governo novo que tomou posse agora e está se atualizando, conhecendo. Ele mandou na última semana a indicação dele para membros desta comissão.

Essa comissão vai ser arguida e, naturalmente, hoje a Assembleia tem que decidir o nome que vai representá-la. Houve um pedido do governo para que o deputado Rui fosse o membro da comissão e, da nossa parte, do Partido dos Trabalhadores, nós não nos opusemos, e eu presumi que eles tivessem dialogado com os demais deputados.

Houve essa falha do governo de dialogar com os demais deputados, mas hoje... As indicações dadas são essas. Nós não podemos jogar isso para uma outra reunião, porque o prazo se encerra agora. Se nós não dermos essa efetividade, nem a comissão do governo, nem o representante da Assembleia vai poder figurar. Então, o prazo é esse.

Infelizmente, nós fomos pegos, também, de surpresa. Concordo em partes com a deputada Carla Morando, porque sobre essas questões, normalmente o governo dá ciência à sua base aliada e, por um motivo ou outro, acabou não dando, mas o prazo é hoje.

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - Sim. E a definição pela indicação do Rui e, como suplente, a Thainara, é da parte de quem? Do Rui é por parte do governo, da Thainara é da oposição? É assim?

A SRA. THAINARA FARIA - PT - (Inaudível.)

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - Vice?

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Não, é suplente. Não existe vice.

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - Suplente, é.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Não são dois que participam, só participa um deputado representando a Casa. Na falta dele...

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - Na falta dele, tem a suplência.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Aí o suplente...

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - E essa indicação de suplência vem da parte de quem?

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - O governo negociou conosco...

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - Ah, foi um acordo.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Essa possibilidade de a gente (Inaudível.) os dois membros.

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - Só quero endossar essa questão que a deputada falou, porque a gente acabou não participando dessa discussão. Tanto que, na hora que a gente chegou, o senhor veio falar, até muito respeitosamente. Mas, de fato, a gente acabou não participando.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Como funciona? O senhor está chegando. Normalmente, quando a pauta vem, os itens definem que para a indicação de um membro da Casa, os deputados se articulam e assim que são nomeados. Assim que eu virei presidente, assim que nós elegemos o nosso vice-presidente, foi dentro de uma articulação interna da Casa.

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Pois não, deputada.

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Tem me causado um certo incômodo esse debate, porque, pelo que eu conheço da política - fui apenas duas vezes vereadora e estou agora como deputada estadual -, nós elegemos, dentro das nossas bancadas, lideranças, e elegemos também, quando somos do governo, líderes do Governo, exatamente para fazer esse tipo de negociação quando não temos tempo hábil para tomar as decisões com a conversa com o todo nesses casos de urgência.

Então, parece-me que se faz pensar de um desconhecimento do trato da política, porque os nossos líderes estão incumbidos de fazer esse tipo de negociação, e eu cumpro ordens, eu cumpro ordens quando a gente dialoga. Eu tenho imenso respeito pela sua presidência; pelo meu líder, Paulo Fiorilo, e também a necessidade de representar o estado de São Paulo em várias comissões.

Então, respeito muitíssimo a indicação do Rui, estarei à disposição do Estado de São Paulo para ser suplente dele, caso seja necessário. E as negociações que não agradam alguns deputados têm que ser conversadas com os seus líderes, tem que ser conversadas também com os representantes do governo, porque faz parecer que nós, que não temos

absolutamente nada a ver com a falta de diálogo com a base do Governo, temos alguma coisa em relação a isso. Mas só quero reiterar ao estado de São Paulo a minha disponibilidade em representá-lo sempre que for necessário.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Pois não.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Só para deixar bem claro, Thainara, não é absolutamente nada, nem contra você, nem contra o Rui. Inclusive, fui conversar já com o Rui, é que você acabou chegando depois. Nenhum problema na questão da indicação, de ser o nome de vocês, mas justamente a questão de não ter passado uma negociação aqui dentro da nossa comissão e, infelizmente, as nossas lideranças acabaram também não falando absolutamente nada para nós.

Então, nós sabemos que isso também é, às vezes, tratado dentro das lideranças, mas a liderança também não passou nada. Então, a gente fica em uma situação complicada e, como líder, como membros desta comissão, acho que nada mais justo e correto para que isso saia daqui, para que a gente tenha essa prerrogativa.

Então, é por isso. Mas eu estou muito tranquila na indicação do seu nome e na do Rui. A minha questão foi somente por conta dessa negociação, que foi feita sem nenhum tipo de interferência da comissão que trata sobre isso. Ponto. É somente isso.

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Não, tudo bem, deputada. Somente fazendo um registro, a senhora colocou que eu cheguei depois, mas eu cheguei a tempo do início da reunião. Foi que eu não tinha chegado... (Vozes sobrepostas.)

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Não, é que eu já tinha conversado com ele, foi na hora que começou.

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Mas eu não cheguei depois, eu cheguei no horário do início da reunião.

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - Pela ordem, presidente.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Não, você não me entendeu. Foi na hora que ia começar, por isso que eu não consegui falar com você.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Com a palavra.

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - Só para deixar registrado também, presidente, que, de fato, não tem absolutamente nada a ver com os nomes indicados. É a questão do processo que, pelo que me parece, internamente, que com a nossa articulação de governo houve um descuido nessa conversa.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Houve.

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - Então, não tem absolutamente nada a ver, nem com o deputado, nem com a deputada, e peço desculpas se eu me fiz em algum momento entender que fosse isso.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Bom, acho que ficou claro que houve uma falha, sobretudo, da liderança do Governo na Casa. Bom, vamos lá, aos itens que estão para ser pautados. O Item 3, de autoria dos deputados Paulo Fiorilo e Edmir Chedid, o PL 305, de 2022, que determina o ressarcimento dos recursos que venham a ser obtidos pelas empresas sucessoras das concessionárias de energia elétrica desestatizadas por meio do Programa Estadual de Desestatização, em razão da retirada do patrocínio dos seus planos de suplementação de aposentadoria e pensão.

A relatora foi a deputada Dani Alonso, que deu um parecer favorável ao projeto e à emenda apresentada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão, o parecer da relatora. Não havendo oradores inscritos, em votação o parecer favorável da relatora. Os deputados que concordam permaneçam como estão. (Pausa.) Aprovado.

Item 4, Projeto de lei n° 615, de 2023, de autoria da deputada Edna Macedo e outros, que autoriza as empresas concessionárias de serviços de energia, água e telefonia a emitirem documentos com o sistema virtual de leitura de código de barra, o QR Code, para que as pessoas com deficiência visual e analfabetas tenham acesso aos seus débitos através de fonemas. O relator foi o nobre debutado Ricardo França, que deu o voto favorável.

Em discussão o voto do relator. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto pelo relator, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Está aprovado.

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Pois não, nobre...

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Apenas para parabenizar a deputada Edna Macedo e outros que fizeram essa propositura, porque, de fato, são iniciativas como essa que trazem a inclusão necessária para todas as pessoas do estado de São Paulo. Então, alegra-me muito fazer parte do processo de aprovação desse projeto, que vai transformar a vida do povo paulista, aqueles que mais precisam.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Perfeito.

O SR. RUI ALVES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Deputado.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Pois não?

O SR. RUI ALVES - REPUBLICANOS - Da mesma maneira, eu parabenizo a deputada Edna Macedo e os deputados que aderiram. Eu acho isso de maneira relevante para testificar a necessidade que nós temos de inclusão no nosso estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Eu também quero pegar carona na fala dos senhores e parabenizar a deputada Edna Macedo, uma deputada que tem tido um destaque extremamente importante nesta Casa, autora de muitos projetos de extrema importância e traz agora (Inaudível.) mais um assunto extremamente importante. O Item 10 é a indicação do representante da Assembleia Legislativa para o Conselho Estadual de Política Energética, o Cepe.

Eu queria aproveitar e fazer a indicação dos deputados Rui Alves, como titular, e a deputada Thainara Faria, como suplente para esta importante comissão. Existe alguma outra indicação? Não havendo, está em discussão. Não havendo oradores inscritos, em votação a indicação dos deputados Rui Alves, do Republicanos, como titular; e a deputada

Thainara Faria, da federação PT, PCdoB e PV, como suplente. As deputadas e os deputados que concordam com essas indicações, permaneçam como estão. (Pausa.) Está aprovado.

O SR. LUCAS BOVE - PL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Pois não.

O SR. LUCAS BOVE - PL - Queria parabenizar o senhor pela condução da votação; o deputado Rui Alves, com quem tenho o prazer de integrar a bancada de apoio ao Governo aqui; e a deputada Thainara, que apesar de pensarmos muito diferente sobre a maioria das questões, sabe que conta com o meu respeito e, mais do que isso, com a minha admiração, pela sua eloquência, pela forma como ela trata a coisa pública e como ela cumpre a sua missão aqui nesta Casa. Então, parabéns aos indicados. Parabéns, presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Muito obrigado. Alguém mais quer fazer uso da palavra? Bom...

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Perdão.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Pois não.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Também parabenizar, e muito bom. Ajudem o nosso estado e sejam a nossa voz. Muito bom.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Da mesma forma, parabenizar os senhores e a senhora. Você tem uma suplente no seu pé ali, mas é uma comissão extremamente importante e, no Item 13, nós vamos efetivamente...

A SRA. - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Agora virou 11, é verdade. O Ofício externo n° 25.667, de 2023, da autoria da Secretaria de Meio Ambiente,

Infraestrutura e Logística, da secretária Natália, que indica a relação de indicados para integrar o Conselho Estadual de Política Energética, o Cepe.

Nós vamos fazer a oitiva dos indicados e eu quero primeiro convidar o Sr. André Lopes de Araújo, para conosco aqui fazer uma breve exposição. Nós vamos convidar um por um, por falta de espaço aqui. São cinco membros, será concedido aos senhores dez minutos para que possam fazer uma breve apresentação dos senhores e da sua experiência no tema. A palavra está com o senhor. Dez minutos.

O SR. ANDRÉ LOPES DE ARAÚJO - Pois não. Bom, boa tarde a todos, é um prazer estar aqui. Meu nome é André Lopes de Araújo, eu sou carioca, do Rio de Janeiro, sou engenheiro químico, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, tenho um MBA executivo aqui no (Inaudível.) de São Paulo.

Eu tive uma carreira ligada, de uma certa forma, quase que por 38 anos ao setor de energia. Logo que me formei, mudei-me para o estado de São Paulo, onde eu comecei a trabalhar aqui. A minha carreira foi na iniciativa privada, trabalhei durante 38 anos na Shell, em diversos postos até chegar ao cargo de presidente da companhia e eu me aposentei no ano passado.

Ao longo desses 38 anos, trabalhei no setor químico, no setor de gás natural. Até dentro do setor do gás natural, fui diretor da Comgás, no momento que a Comgás logo em seguida, pouco depois de 2000, quando a companhia foi privatizada. Naquela época, a companhia em que eu trabalhava tinha uma participação na Comgás, o que me trouxe um pouco mais para perto da distribuição de gás e, particularmente, para os desafios que os moradores e as indústrias do estado de São Paulo tinham naquele momento, de acesso ao gás e crescimento nesse setor.

Em seguida, tive bastante experiência com área de exploração e produção, onde nós passamos por diversos modelos de exploração de petróleo e, particularmente, nos últimos anos o estado de São Paulo acabou tendo uma presença bastante importante no desenvolvimento do setor de óleo e gás, com o crescimento da reserva do Pré-Sal particularmente aqui na Bacia de Santos.

Meus últimos anos foram muito conectados a toda a discussão de transição energética, onde pude liderar tentativas de projetos ligados a energias renováveis e, particularmente, com a clareza de que é extremamente importante todos os setores envolvidos estarem muito focados na importância da transição energética e do abatimento de carbono.

Dentre os últimos projetos, tive uma preocupação muito forte em encontrar mecanismos, que a gente pudesse trabalhar com mecanismos de crédito de carbono e, particularmente, projetos ligados que a gente chama - tem aí, obviamente, sempre chatos, nomes em inglês - Nature Base Solutions, buscando caminhos para encontrar formas de um reflorestamento e um reconhecimento de que nesse momento a gente está numa fase bastante desafiante que o curso da história não pode ser simplesmente deixado acontecer.

É extremamente importante que se encontre caminhos para o que foi acordado no Acordo de Paris possa efetivamente entrar em prática. Talvez aqui, para finalizar, não vou ocupar aqui todos os dez minutos - se tiver interesse, eu posso endereçar algum ponto - mas eu acho que é importante que nesses últimos anos, até pela possibilidade de que o setor de óleo e gás tenha uma verba específica para trabalhar com pesquisa e desenvolvimento, foi um período em que eu pude estar muito próximo das universidades e centros de pesquisa em São Paulo.

Particularmente, aqui tem uma oportunidade muito grande para que a gente possa estar na linha de frente dos desafios de inovação e tecnologia, para falar a verdade, eu diria muito mais, deputado, pela oportunidade que o estado de São Paulo tem à frente. Então, acho que eu encerro por aqui a minha breve introdução.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Queria agradecer ao André Lopes de Araújo. Para todos que nos acompanham pela TV Alesp, eu vou fazer todos os deputados receberem o currículo de todos, mas um breve apanhado do seu currículo, o André é bacharel em engenharia química, com MBA executivo e certificado em conselho de administração.

Foi presidente da Shell Brasil Petróleo LTDA de outubro de 2010 a julho de 2022. Foi consultor para as Américas do Comitê Executivo da Shell Holanda e Estados Unidos. De outubro de 2007 a setembro de 2010, foi diretor de mercado e vice-presidente da Comgás; de maio de 2004 a setembro de 2007, coliderou a primeira revisão tarifária pós-privatização da empresa.

Foi gestor de produtos químicos e diretor da América Latina da Shell Química de julho de 1984 a abril de 2004. Outras experiências: foi conselheiro do Instituto Brasileiro de Petróleo; foi membro do painel de suporte ao céu da Vale; conselheiro do Conselho Empresarial Brasileiro Para o Desenvolvimento Sustentável e membro da (Inaudível.), prestando apoio ao prefeito do Rio de Janeiro desde 2021 até hoje.

E fez questão de se apresentar como mais um carioca no nosso estado. Seja bem-vindo. Assim como o governador é carioca, está trazendo bastante gente do Rio. Está aberto aos deputados e deputadas que eventualmente queiram fazer algum questionamento ao Sr. André Lopes de Araújo. (Pausa.)

Perfeito. Queríamos agradecer ao Sr. André, é uma honra tê-lo aqui. Queria já convidar o Sr. Eric Eduardo Rego para fazer conosco a sua apresentação. (Pausa.) Apresentando o Sr. Eric Eduardo Rego, é engenheiro de produção, bacharel em ciências econômicas, mestre doutor em economia de energia, professor doutor na Escola Politécnica de Engenharia da Universidade de São Paulo desde junho de 2013.

Consultor da PSR Energy Consulting and Analytics desde junho de 2023. Você viu que o meu inglês é fantástico. Diretor de energia elétrica da empresa de pesquisa energética vinculada ao Ministério de Minas e Energias, responsável pelo planejamento da geração e transmissão.

Leilões de energia em âmbito nacional; articulação com empresas do setor privado; coordenação internacional com outras agências internacionais; estudos especiais de evolução do setor; articulação com a Agência Nacional de Energia Elétrica, a Aneel; operador nacional do sistema OMS da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e outros órgãos governamentais, de março de 2019 a novembro de 2022, durante o governo anterior. Diretor da Excelência Energética, empresa de consultoria em energia, de maio de 2003 a janeiro de 2019, e analista da Project Finance do Banco Votorantim, de janeiro de 2001 a abril de 2003. Sintetizamos o seu currículo. A palavra está contigo agora.

O SR. ERIC EDUARDO REGO - Bom, obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, V. Exas., pela oportunidade de estar aqui. Obrigado, Marisa, pelo convite também de estar participando do comitê, é uma grande satisfação e uma honra estar aqui com vocês. Bom, o meu nome é Eric, como foi dito, sou casado, pai de três filhos.

Bom, um pouco em relação a minha história, o presidente já passou aqui o meu currículo, então, não vou ser repetitivo, mas o que eu gostaria eventualmente de acrescentar a essa passagem de currículo é que, ao longo desses pouco mais de 20 anos em que eu tenho atuado no setor de energia, eu tenho procurado sempre fazer uma relação conjunta entre academia e mercado. Então, eu sou professor da Poli desde 2013, mas antes eu já atuava na academia, já fui professor da FEA e de outras faculdades particulares.

Sempre trabalhei em regime parcial, tempo parcial na universidade, e com isso permitia que eu tivesse atividades no mercado de trabalho. Então, a minha ideia era

sempre conciliar as preocupações do mercado de trabalho com o que a academia tinha em termos de "estado da arte" para a resolver os problemas.

Então, eu tenho buscado sempre esse equilíbrio entre os dois, porque acho que é um ganha-ganha, não só para mim, mas para o que eu posso contribuir. Nesse período que eu tive como diretor de estudos de energia elétrica da EPE, que é a empresa pesquisa energética vinculada ao Ministério de Minas e Energia, é o braço técnico do Ministério, é responsável pelo planejamento do setor energético.

No meu caso, como diretor de energia elétrica, eu era responsável pelo planejamento da geração e transmissão de energia elétrica. Nesse período, além dessa própria experiência, outra bagagem que eu acho que posso concluir bastante aqui para o Cepe é que eu era membro do CMSE, o Comitê de Monitoramento do Setor de Energia Elétrica, que é um órgão colegiado com outras instituições do setor.

Não como membro titular, mas sim algumas participações e eu também participava do CNPE, o Conselho Nacional de Política Energética, que tem um papel bastante similar ao do Cepe, a questão é só a abrangência e o mandato entre cada um deles. É uma grande satisfação e uma honra estar com vocês. Fico à disposição, querendo contribuir bastante com o Estado. Para qualquer dúvida, fico à disposição. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Muito obrigado. Algum dos deputados ou deputadas gostariam de fazer alguma pergunta ao doutor Eric? Por enquanto, muito obrigado, doutor Eric, é uma honra tê-lo aqui. Queria convidar o professor doutor Luís Carlos Pereira da Silva para conosco. (Pausa.)

Para ganharmos tempo, vou agilizando a apresentação do vosso currículo. O professor doutor Luís Carlos Pereira da Silva é engenheiro elétrico, mestre em engenharia elétrica, doutor e pós-doutor. Foi professor assistente, professor associado e, atualmente, é professor titular da Unicamp, da faculdade de engenharia elétrica. Resumindo a palavra com o currículo desses caras aqui, a gente não pode nem ficar tomando muito tempo para deixá-los falar. Fique à vontade. Seja bem-vindo.

O SR. LUÍS CARLOS PEREIRA DA SILVA - Obrigado. Boa tarde a todos e a todas. É um prazer ter sido convidado pela secretaria para participar do conselho. Eu sou do Tocantins, então, não sou carioca. Vivi no Tocantins até os 16 anos, depois para estudar a gente tinha que sair.

Naquela época, não tinha ainda universidades em Tocantins, então fiz graduação em Goiás, vivi em Goiânia mais seis anos e já estou em São Paulo há quase 30 anos. Na Unicamp, onde eu vim fazer mestrado, depois doutorado, na minha formação. Passei também pelo Canadá, pela Dinamarca, e já estou atuando há mais de 20 anos como professor da Unicamp, nessa temática de energia.

De uns tempos para cá, de uns dez anos para cá, eu comecei a trabalhar bastante também nessa temática de energias renováveis, eficiência energética, mercado de energia, gestão de energia para grandes clientes públicos. Então, a gente tem hoje um processo acelerado de transição energética acontecendo na Unicamp, que nós chamamos de "campus sustentável".

Vocês, deputados, vocês, deputadas, estão convidados para passar um dia com a gente na Unicamp e conhecer esses projetos. A Unicamp, por exemplo, é a única universidade pública brasileira que compra energia no mercado livre. Com isso, economiza-se dez milhões por ano, somente com essa ação.

Com outras ações de eficiência energética, energia fotovoltaica, mobilidade elétrica, a gente economiza também mais cinco milhões por ano com energia. Em função desses resultados, a gente acabou criando um centro de pesquisas, junto com a Fapesp, com a própria secretaria, com a Samil, é o CPTn, o Centro Paulista de Estudos da Transição Energética.

Então, a ideia principal desse centro é aproximar a universidade da administração pública, municipal, estadual, federal, e contribuir para os desafios que a gente tem que enfrentar nas próximas décadas, até 2050, 2100, nessa temática da transição energética. Então, sou diretor do CPTn, a gente tem engenheiros de todas as áreas, advogados, economistas, educadores, trabalhando nessas várias temáticas associadas aos desafios da transição energética.

Por isso que eu acho que na comissão, tanto eu quanto todos os nossos colegas professores que estão envolvidos com o CPTn, a gente vai poder contribuir bastante com o debate e com as discussões aqui para a transição energética para o estado de São Paulo também.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Muito obrigado. Está aberto se alguma deputada, algum deputado, quiser fazer algum questionamento. Queríamos te agradecer. É uma honra e um prazer. Queria fazer o convite à doutora Rosana Rodrigues dos Santos para que pudesse fazer a sua explanação aqui. Queria só reclamar que tem

mais homem do que mulher nesta comissão, tinha que ter mais mulher do que homem para a coisa caminhar melhor. Faz favor, doutora.

O SR. LUCAS BOVE - PL - Mas, presidente, nós temos a Natália, a nossa supersecretaria que vale por três, então, está equilibrado o jogo.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - É verdade. Dizem que onde tem uma mulher você pode botar uns três homens para manter o equilíbrio. Faz favor. Eu queria rapidamente apresentar também a doutora Rosana. Doutora, eu estou mais perdido do que cego em tiroteio aqui, mas eu vou me encontrar.

Bom, a doutora Rosana é engenheira elétrica pela Poli-USP; mestre pela Poli-USP também; também pela Universidade de (Inaudível.), na Alemanha. Fez doutorado na USP e, sobretudo, na questão da regulação do setor elétrico e planejamento energético; com MBA na Universidade de Navarra, na Espanha; MBA também nos Estudos Unidos, em Crotonville. Eu vou resumir por aqui. Queria passar à senhora a palavra. Fique à vontade.

A SRA. ROSANA RODRIGUES DOS SANTOS - Está bem. Bom, eu entrei na Poli em 1985, saí em 1989, então, eu já estou começando a fazer parte do time dos "palios elétricos", porque eu fui da última turma de engenharia eletrotécnica da Poli. Essa questão do sistema elétrico e da operação do sistema elétrico, como a gente faz para manter a segurança de abastecimento, sempre foi a minha paixão.

Eu trabalhei, desde que me formei, no setor. Posso dizer que passei, mais ou menos, de A a Z no setor. Tanto trabalhei na academia, como o presidente acabou de relatar, também passei quatro anos no Governo, onde eu tive o prazer de desenvolver, do começo, saindo como quase um spin-off da minha tese de doutorado, o programa "Luz Para Todos".

Então, foi um prazer enorme. Profissionalmente, foi um grande aprendizado de como a gente transforma uma ideia numa política pública, responsável e com impacto. Depois disso, eu entrei para o setor privado, trabalhei em várias utilities do setor elétrico, quase 20 anos trabalhei na EDP, que vocês conhecem, na Enel, trabalhei também na implantação da indústria eólica no Brasil desde os seus primórdios.

Eu e uma outra colega falamos noutro dia falamos que nós somos "palio eólicas" também, porque a gente estava quando não tinha nem um gigawatt na matriz, hoje a gente já está com 30 gigawatts. Mais para o final agora da minha trajetória profissional, eu

mudei e voltei para as utilities, entrei na Enel, trabalhei três anos, mais ou menos, na Enel, na diretoria regulatória, onde a questão da transição energética entrou de uma forma muito forte na minha carreira.

Ela sempre tangenciou muito essas fronteiras tecnológicas na minha carreira, mas nesse período meu na Enel, eu tive a oportunidade de ter diversos debates que eu acredito que vão ser bastante oportunos para essa posição para qual a gente está pleiteando aqui na comissão, onde você vê como a digitalização das redes pode ajudar. Como você faz para introduzir mais renováveis, ou como você opera um sistema com um nível maior de segurança, como você pode baratear o consumo de energia elétrica no fim para os nossos consumidores.

Por fim, depois desse pedaço da minha vida, eu encerrei o meu mundo corporativo, abri minha consultoria. Estava lá na minha consultoria, tranquila, fazendo os meus projetinhos, aí me chamaram para assumir o Instituto E+ de Transição Energética, que é uma entidade da sociedade civil e que a gente tem da questão desse planejamento do setor energético para o futuro que está batendo na nossa porta.

Eu cheguei nesta manhã, de Nova Iorque. Eu estava no (Inaudível.) em Nova Iorque, estava também em alguns debates na ONU e no (Inaudível.). São debates que são urgentes e tem muita coisa que está sendo debatida no mundo que, em particular, o Brasil e o Estado de São Paulo, com uma coisa muito específica, pode se beneficiar muito dessa questão da economia verde que vem por aí.

Então, a nossa adaptação a essa economia verde, muitos países procuram o que a gente já tem como base. Muitos países procuram ter uma penetração de renováveis maior, uma quantidade maior de biomassa, uma disponibilidade maior de terras, uma disponibilidade maior de cérebros das nossas universidades. Nós temos os starting point ideal para a gente aproveitar e, em particular, o Estado de São Paulo tem algumas discussões prementes para a gente fazer sobre o planejamento energético do estado de São Paulo, o que a gente vai realmente querer para o nosso estado, para nossa população, para o nosso desenvolvimento econômico, para a nossa indústria.

Para terminar a minha fala, presidente, o que há é que esse novo momento do mundo, no qual o mundo está começando a procurar produtos industriais descarbonizados, onde se está começando algum green premium - como a gente chama - por esses produtos, o estado de São Paulo tem muito a se beneficiar com isso, porque é o estado mais industrializado, com uma quantidade grande de biomassa, com gás natural,

com vários recursos que a gente precisa pensar especificamente o nosso estado para conseguir tirar melhor vantagem disso. É isso, presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Alguém aqui se mete a fazer alguma pergunta? Agradecer. Muito obrigado por enquanto, professora. Quando é uma mulher, ninguém quer se meter a fazer perguntas. Queria também convidar a professora doutora Virginia Parente de Barros para estar aqui conosco fazendo a sua exposição. (Pausa.)

A professora doutora Virginia Parente de Barros é bacharel em economia, mestre em administração, doutora em finanças. É professora de políticas públicas, regulação econômica e finanças no Instituto de Energia e Ambiente da USP. Foi executiva de bancos, investimentos nacionais e estrangeiros, foi presidente da Associação Brasileira de Economia da Energia.

Foi presidente do Comitê Estratégico de Energia da Amcham, a American Chamber of Commerce, a Câmara Americana de Comércio, e da Sociedade Brasileira de Planejamento Energético. Os currículos deles normalmente tem umas doze páginas, a gente sintetizou em cinco linhas, senão nós vamos ficar aqui falando mais do que vocês. Com a palavra, doutora.

A SRA. VIRGINIA PARENTE DE BARROS - Obrigada, Sr. Presidente. Obrigada, Vossas Excelências. É um grande prazer estar aqui. Agradeço muito também ao convite e à doutora Marisa Barros. Minha intenção é contribuir com a minha experiência. Eu sou economista pela Universidade de Brasília e passei depois pelas pós-graduações que o presidente falou.

De fato, estou há mais de 30 anos em São Paulo. Sou baiana, também fiz mestrado em Salvador, na UFBA, depois doutorado aqui na Fundação Getúlio Vargas, e acabei ficando por aqui pelas oportunidades que surgiram. Então, incialmente, trabalhei em bancos de investimentos, justamente nas áreas de infraestrutura e financiamento a essa infraestrutura, com projetos Taylor Made, feitos sobre medida para as empresas do setor de energia, tanto petróleo e gás, quanto energia elétrica.

A minha intenção também é contribuir com a minha experiência, com a nossa pesquisa, assim como o Eric, trazer à universidade o que tem de mais moderno. A USP, assim também como a Unicamp, tem uma série de projetos de sustentabilidade e tem vários centros de pesquisa.

Um deles justamente dedicado às questões de gases de efeito estufa, mitigação, a essa pegada que todos nós queremos do Brasil, esse respeito que nós queremos do Estado de São Paulo, de ter uma produção a partir de energias mais limpas, menos emissoras e, ao mesmo tempo, sem perder a competitividade da indústria. Então, São Paulo é também um estado rico.

Ele produz bastante energia, a biomassa se tornou um terceiro bussiness, um terceiro negócio na cadeia de cana, que era apenas um setor suco-alcooleiro e agora incorpora também nos últimos anos, nas últimas décadas, o setor de energia elétrica a partir do bagaço. Nós temos excelentes oportunidades com o biometano, o biogás, como a nossa colega Rosana comentou, e há inúmeras possibilidades também de eólicas offshore no estado.

Justamente porque o platô continental, a plataforma avança pelo mar adentro com baixas profundidades e ali há um potencial de ventos importantes, então, um estado que é importador de energia pode também crescer na sua própria produção, na direção de fontes mais limpas. Na universidade já estou há 18 anos e antes, durante o meu pós-doutorado, também fui diretora de uma escola que dava pós-graduação lato sensu em inglês e em português, associada à Universidade de Toronto e à Universidade de St. Gallen, que foi comprada por uma instituição internacional lá atrás.

Então, trago essa experiência também de orientação de mais de 30 mestres e doutores nesses últimos tempos, uma série de artigos e também contribuições com o governo estadual e federal na área de planejamento energético e políticas públicas, com esse objetivo de um Brasil e um estado mais limpo e de um país mais competitivo e mais justo. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Alguém quer se meter? Muito obrigado, doutora. É uma honra muito grande tê-la aqui. Eu queria pedir a esta comissão que será aprovada, com certeza, daqui a pouco, São Paulo, na minha humilde, cometeu um crime no governo passado.

A dependência do gás, sobretudo, para a indústria, hoje, é um negócio vital, e o governo anterior, na minha opinião, de forma criminosa, antecipou uma concessão que só venceria em 2029. Ele antecipou com a Comgás, prorrogou por mais 30 anos. Como estará daqui, como o atual governador, esta comissão e os responsáveis, qual é o entendimento deles? Ao apagar das luzes do governo anterior, eles prorrogaram por 30 anos um contrato que só venceria em 2029.

Essas condições em 2026 serão as mesmas? Não era algo para o governo que toma posse agora analisar? Eu queria sugerir a vocês que debruçassem sobre isso, porque eu acho que foi muito esquisita aquela prorrogação. Eu fui ao Tribunal de Contas, eu fui ao Ministério Público, não consegui montar nesta Casa a CPI da prorrogação da Comgás, mas acho que o atual governo precisa.

E eu quero pedir a esse Conselho Estadual de Política para que avalie isso. Se isso era isso mesmo ou se nós deveríamos dar um passo atrás, porque tem obrigações de fazer, mas não foi feito nada porque acabou de ser. Ao apagar das luzes, muito esquisito. No último ano daquele governo, o governo Rodrigo Garcia, foi feito essa prorrogação.

Então, eu queria dizer à base do Governo a importância de se debruçarem sobre isso, porque eu acho que interesses pessoais ou os de um governo específico não podem ficar acima do interesse de São Paulo. Eu não tenho dúvida nenhuma da capacidade das pessoas que a gente aqui ouviu nesta oitiva, mas, em especial, pela capacidade de técnicos e não de políticos, a gente acha que vocês precisam se debruçar sobre isso e ver.

Se isso está correto, que dê continuidade, se não estiver, ainda é tempo de a gente reverter e eu queria fazer muito essa sugestão. Está aberta a palavra se algum deputado ou deputada quiser se pronunciar. Fiquem à vontade.

O SR. LUCAS BOVE - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Fique à vontade, Lucas.

O SR. LUCAS BOVE - PL - Eu gostaria apenas, muito brevemente, de parabenizá-lo novamente pela condução das oitivas e parabenizar todos os candidatos, todos os postulantes ao Conselho Estadual de Política Energética, estendendo também minhas congratulações a nossa supersecretaria Natália Rezende, secretária que vale por três.

Secretária de meio ambiente, infraestrutura e logística, que realmente nos brindou com essa oportunidade de hoje ouvir profissionais tão qualificados. Eu tenho a certeza de que esta comissão aprovará os nomes e, portanto, farão parte do Conselho Estadual de Política Energética e falando de temas modernas.

Eu que por muitos anos trabalhei no gerenciamento de projetos voltados ao setor de energia, energia eólica, energia solar, plataformas de petróleo, sei da importância de nós trazermos essa visão moderna para o campo da geração de energia. Biomassa, biometano, biogás, o agronegócio, juntos para poder produzir uma energia cada vez mais limpa e

garantir a evolução da economia do estado de São Paulo. Parabéns, presidente. Parabéns aos postulantes e um parabéns especial à nossa supersecretaria Natália. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Muito obrigado, deputado Lucas Bove.

O SR. RUI ALVES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Com a palavra, deputado Rui.

O SR. RUI ALVES - REPUBLICANOS - Sobre a condução desse processo e observando todos que vieram hoje aqui, os seus currículos, o Estado de São Paulo está bem amparado com pessoas de condição técnica para que ele possa crescer e o plano de energia do Estado de São Paulo, de fato, ser efetivado, porque é um projeto do nosso governador Tarcísio de Freitas. Parabéns a todos que estiveram aqui conosco e vamos trabalhar. Agora é a hora de construir tudo isso.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - O senhor vê que o senhor vai ter que ler muito para poder se sentar com esse pessoal.

O SR. RUI ALVES - REPUBLICANOS - Verdade.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Com a palavra aberta, algum deputado mais ou deputada gostaria de se manifestar? Não havendo moradores inscritos, eu quero colocar em votação os nomes dos Srs. André Lopes de Araújo, do professor doutor Eric Eduardo Rego, do professor doutor Luís Carlos Pereira da Silva, da professora doutora Rosana Rodrigues dos Santos e da professora doutora Virginia Parente de Barros, para integrar o Conselho Estadual de Política Energética. Eu acho que, até para registrar, poderíamos fazer uma votação nominal. Se nos permitir, queria iniciar perguntando como vota o deputado Rui Alves.

O SR. RUI ALVES - REPUBLICANOS - A favor.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Como vota o deputado Rogério Santos?

O SR. ROGÉRIO SANTOS - MDB - Eu voto favorável.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Como vota o deputado Lucas Bove?

O SR. LUCAS BOVE - PL - Favorável a todos os nomes indicados, presidente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Como vota a nobre deputada Thainara Faria?

A SRA. THAINARA FARIA - PT - Favorável, deputado, querendo fazer apenas uma parabenização também pelo excelente currículo de cada nome apresentado e também pela qualidade que eles têm. Que eles prestem um serviço melhor possível para o Estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Como vota a nobre deputada Carla Morando?

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Também voto favorável a todos os nomes e também destaco a importância desse serviço que será prestado ao nosso estado. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Eu também quero parabenizar a secretária Natália e o governo do Estado pela indicação rica que a gente faz e acho que nós teremos um trabalho muito importante a construir a partir de agora. Temos aí grandes profissionais à frente e quero também registrar aqui o meu fato favorável.

Nada mais havendo a tratar, queria parabenizar ao novo Conselho Estadual de Política Energética, que é composto também pelo nobre deputado Rui e, como suplente, a nobre deputada Thainara. Neste momento, declaro encerrada a presente reunião. Muito obrigado.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *